

Transformações no Mundo do Trabalho e Desafios para o Futuro

José Dari Krein – CESIT/IE/UNICAMP



Introdução

Vivemos um período de turbulência e confusão

"O velho está morrendo e o novo ainda não pode nascer" (Gramsci)

Período perigoso e fértil, cheio de sinais contraditórios

Exemplo: CLT como xingamento vs CLT Premium

Pressupostos Iniciais (1)

O trabalho continua estruturador da vida social

Perdeu prestígio, mas deve voltar ao centro das análises e da política

Transformações profundas:
econômicas, tecnológicas, culturais

Pressupostos Iniciais (2)

Cuidado com
determinismos
tecnológicos e
econômicos

Exemplos:
Rifkin (1995),
Frey &
Osborne
(2013)

Globalização e
financeirização
mudaram o
mapa
produtivo

Tecnologia
viabilizou, mas
política foi o
motor das
mudanças

Pressupostos Iniciais (3)

Nada é irreversível: desglobalização e nova ordem geopolítica

Empresas transferem riscos econômicos aos trabalhadores

Flexibilização esconde responsabilidades sociais e ambientais

Transformações no Trabalho (1)

Emprego assalariado ainda majoritário, mas em declínio

Desemprego oscila com a conjuntura

Pós-pandemia: redução pelo esforço das pessoas, não só economia

Subutilização atinge até 30% no Nordeste

Transformações no Trabalho (2)

Pessoas buscam renda em meio ao consumismo e escassez

Classes trabalhadoras mais precárias, heterogêneas, polarizadas



Dimensão do Problema

54,5 milhões em precariedade expressa

38,7 milhões com carteira assinada

26 milhões por conta própria; 50% sem direitos

70% nos serviços; 13 milhões na indústria

22 milhões em setores terceirizáveis

5,7 milhões de domésticas;

1,7 milhão plataformizados (2022)

Rendimentos estável: R\$ 3.285,00;

2024: empregos gerados até 1,5 SM

Mudança no Sentido do Trabalho

Novas subjetividades e
formas de sociabilidade

Resistência à precarização,
especialmente entre
jovens

Movimentos: antitrampo,
grande resignação, jornada
4x3

Recorde de demissões em
2024; fim da escala 6x1

Crise do Sindicalismo e novas expressões de resistências

- Movimentos surgem fora do sindicalismo tradicional
- 4 dimensões da crise: representação, mobilização, organização e elaboração,
 - Filiação sindical caiu 50% entre 2017 e 2023

Desafios para uma agenda do Futuro

- Emprego é construção social:
- Ter economia é um pressuposto, mas o crescimento não é capaz de gerar bons trabalho de qualidade;
- Ocupações sociais como alternativa?

Novas tecnologias

- A serviço do ser humano
- Liberação das atividades penosas para as pessoas viver a vida em todas as suas dimensões
- Redução da jornada de trabalho

Transição ecológica justa e popular

- Geração de ocupações que leve a sustentabilidade ambiental: recuperação das matas ciliares. Ex. Sistema Cantareira;
- Transição justa e popular
- Mudança no modo de viver em sociedade;

Manifesto dos Povos do Sul:
POR UMA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA
JUSTA E POPULAR

Mudança do perfil demográfico e migração

- **Envelhecimento Populacional:** Projeções indicam que, até 2070, a população com 60 anos ou mais representará **37,8%** dos brasileiros, um aumento significativo em relação aos **15,6%** registrados em 2023.
- A política dos cuidados;

Proteção social

Direitos sociais e
trabalhistas de caráter
universal

Renda básica e
geração de ocupações

Política de valorização
do salário mínimo

Incorporação dos
autônomos.



Desigualdades e Discriminações no Mundo do Trabalho

◆ **Classe:** 1% mais rico tem rendimento médio mensal 31,2 vezes maior que os 50% mais pobres.

◆ **Raça:** pessoas negras ocupam os postos mais precários, com rendimentos até 40% menores que pessoas brancas (IBGE, 2023).

◆ **Gênero:** mulheres recebem em média 21% a menos que homens; concentram-se em funções mal remuneradas e de cuidado.

◆ **Pessoas com deficiência:** apenas 1% da população ocupada está empregada formalmente (RAIS, 2022).

◆ **Orientação sexual:** pessoas LGBTQIAPN+ enfrentam discriminação no acesso, permanência e promoção no trabalho.

Saúde trabalhador: sociedade da concorrência

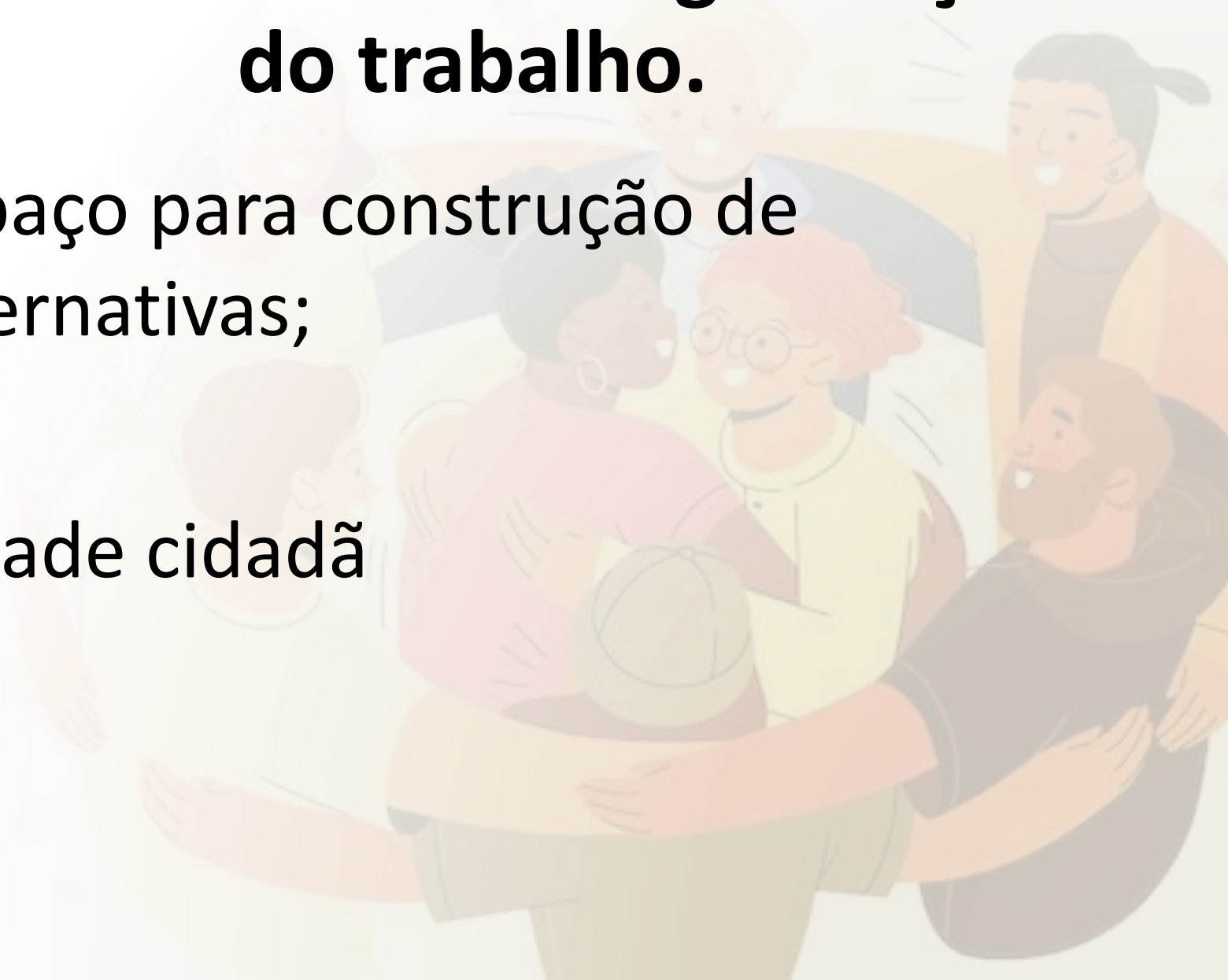
- A produtividade é alancada pelo sofrimento.
- Em 2023, aproximadamente **2,5 milhões de trabalhadores** foram afastados temporariamente por motivos de saúde.
- Os **transtornos mentais e comportamentais** representaram a **terceira maior causa de afastamento**, com tendência de crescimento.
- Especialistas apontam uma situação epidêmica de ansiedade, estresse e suicídio entre trabalhadores.

Representação coletiva

- Importância de autor(es) sociais para fazer a mudança;
- Transição para um sindicalismo por setor econômico, por um de classe, com organização geográfica e articulado com os movimentos sociais;
- Construção de uma nova agenda do trabalho

Solidariedade e ressignificação do trabalho.

- Espaço para construção de alternativas;
- Cidade cidadã



Considerações finais



Reafirmar a centralidade do trabalho



Construção de uma agenda de resistência, mas também de conquistar os corações e mentes.



O futuro do trabalho é uma disputa política, social e cultural



Mundo está em crise. Desafio de novas elaboração, que inclua a proteção universal, organização coletiva, combate às desigualdades e desenvolvimento sustentável